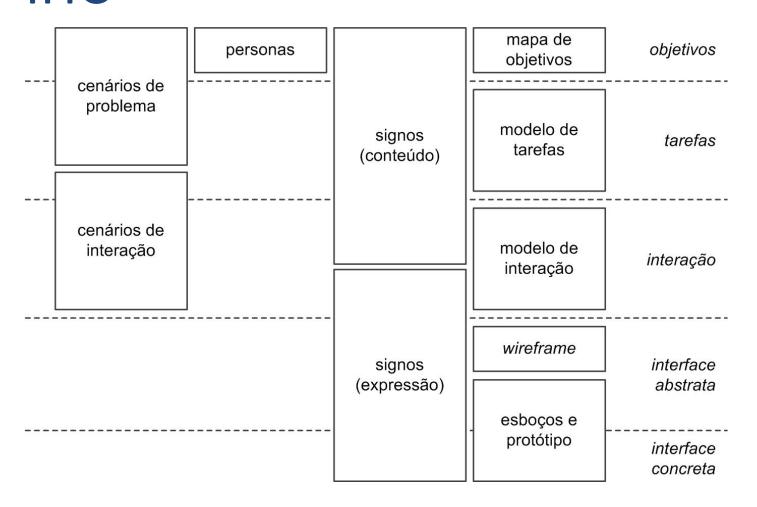


Design de IHC Capítulo 7



Representações e Aspectos de IHC





Cenários de Interação

fornecem mais detalhes sobre as ações do usuário e as respectivas respostas do sistema necessárias para o usuário alcançar seus objetivos

 não devem conter detalhes da interface propriamente dita, como textos, rótulos e tipos de elementos de interface (widgets) utilizados.

Exemplo de Cenário de Interação

Cadastro de projetos finais pelos professores

Atores: Joana (secretária), Fernando Couto (aluno), Marcos Correa (professor, orientador principal do projeto final), Pedro Melo (coorientador externo)

Na primeira semana de aula, Joana, secretária do curso de Engenharia Ambiental, precisa se certificar de que os projetos finais dos alunos iniciados no período atual estão cadastrados. Como costumam ser entre 20 e 30 projetos, e seu cadastramento deve ser efetuado numa época em que o pessoal da secretaria está sobrecarregado de trabalho, cada professor deve cadastrar os projetos dos seus alunos. Para isso, Joana envia uma mensagem a todos os professores solicitando que cadastrem os projetos sob sua orientação e informando que eles têm apenas uma semana para fazê-lo, sob risco de os alunos terem suas matrículas em Projeto Final I canceladas. Ao receber a mensagem de Joana, Marcos Correa entra no sistema para cadastrar o projeto final do seu aluno Fernando Couto. Ele informa o nome e a matrícula do aluno, além do título e do formato de entrega do seu trabalho (e.g., relatório ou software). Ao informar os dados do coorientador externo (nome completo, e-mail e CPF), percebe que não possui o CPF do seu colega, Pedro Melo... (continua no livro)

Objetivo

Na engenharia semiótica, o objetivo do design da interação é completar a segunda parte da metamensagem do designer para o usuário:

Este é o meu entendimento, como designer, de quem você, usuário, é, do que aprendi que você quer ou precisa fazer, de que maneiras prefere fazer, e por quê. Este, portanto, é o sistema que projetei para você, e esta é a forma como você pode ou deve utilizá-lo para alcançar uma gama de objetivos que se encaixam nesta visão.

O designer deve **comunicar aos usuários sua visão de design** para dar-lhes melhores condições de entender e aprender sobre o sistema projetado e como podem utilizá-lo.

O que significa interação e o projeto de interação?

A **interação** é vista como uma <u>conversa</u> entre designer e usuário através da interface, durante a conversa usuário-sistema.



Projetar a interação significa <u>definir as conversas</u> que o usuário poderá travar com o preposto do designer para alcançar seus objetivos.



O que é uma conversa?

- Toda conversa tem um tópico, que é o assunto geral por ela endereçado.
- Essa conversa pode se desdobrar em diálogos, que endereçam subtópicos relacionados ao tópico da conversa.
- Os diálogos são compostos por falas do usuário e do prepostos.
- Cada fala faz uso de signos.

Exemplo de conversa

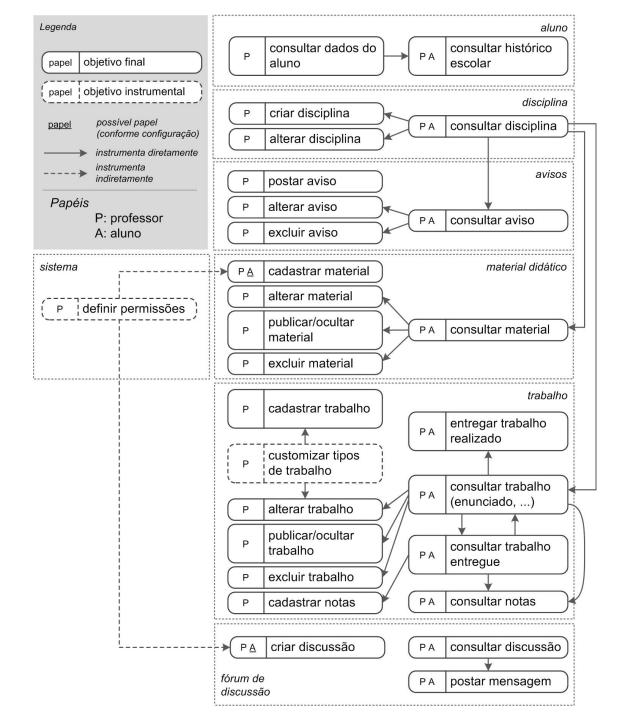
tópico > subtópico (diálogo)	falas e signos
cadastrar trabalho	U: Preciso cadastrar um trabalho para os meus alunos de IHC.
> informar dados do trabalho	D: Qual é o título e a descrição do trabalho? Até quando deve ser entregue? Pode ser feito em grupo ? Quantos pontos vale o trabalho?
> consultar datas importantes	U: Antes, quero consultar os prazos da universidade e feriados desse semestre. D: Ei-los.
> informar dados do trabalho	U: Preciso de uma semana para corrigir os trabalhos, e preciso entregar as notas até dia 2 de junho. Então vou pedir para os alunos entregarem os trabalhos até o dia 26 de maio (data de entrega). Eles devem receber um lembrete do prazo de entrega. D: OK, o trabalho deverá ser entregue até o dia 26 de maio e os alunos serão lembrados no dia 23 de maio (três dias antes).
> informar dados do trabalho	D: E qual é o título e a descrição do trabalho? Pode ser feito em grupo ? Quantos pontos vale o trabalho? U: O trabalho pode ser feito em dupla, e vale 20% da nota. O título é () e a descrição é (). D: OK, o trabalh o já foi cadastrado.
conferir cadastro do trabalho > examinar dados do trabalho	U: Deixa eu conferir os dados do trabalho Estão OK.
notificar alunos	U: Agora quero avisar aos alunos de que o enunciado do trabalho já está disponível. D: OK, posso enviar a mensagem padrão ?
> informar conteúdo da mensagem	U: Sim.
conferir mensagem > conteúdo e destinatários da mensagem	D: A mensagem () foi enviada para os alunos ().

Mapa de Objetivos dos Usuários

Tipos de objetivo

tipo de objetivo	formulação : você (usuário no papel <papel>)</papel>	
final	quer utilizar o sistema para <atingir objetivofinal=""></atingir>	
instrumental	quer <atingir instrumental="" objetivo=""> para <atingir final="" objetivo=""> [de forma mais eficiente/fácil/flexível]</atingir></atingir>	
instrumental direto	quer <atingir instrumental="" objetivo=""> para <atingir final="" objetivo=""> [de forma mais eficiente/fácil/flexível] agora</atingir></atingir>	
instrumental indireto	quer <atingir instrumental="" objetivo=""> para <atingir final="" objetivo=""> [de forma mais eficiente/fácil/flexível] no futuro</atingir></atingir>	

Exemplo de Mapa de Objetivos dos Usuários







Esquema Conceitual de Signos: Conteúdo

Enunciado de trabalho (E) – enunciado de trabalho de disciplina de graduação				
signo	origem	observações		
+ título	domínio			
descrição	domínio			
data de entrega	domínio			
formato de entrega	domínio	(e.g., relatório, protótipo)		
número máximo de alunos	domínio	indica se o trabalho deve ser realizado individual- mente ou em grupo		
peso	domínio	peso do trabalho na pontuação (porcentagem)		
lembrete do prazo de entrega	aplicação	indica se o sistema deve ou não enviar aos alunos um lembrete alguns dias (<u>prazo para lembrete</u>) antes da data final para entrega do trabalho		
prazo para lembrete	aplicação	para cada turma, o professor define a data de lembrete pelo número de dias antes da data de entrega		
Trabalho entregue (T) – traba	alho realizad	do por um ou mais alunos		
signo	origem	observações		
+ Enunciado (E)	domínio	T é definido por E		
+ Alunos (A) A.[matricula, nome]	domínio	A realiza T; cardinalidade depende de <i>E.número</i> máximo de alunos		
relatório	domínio			
data de entrega	domínio			
nota	domínio			
Aluno (A) – aluno de graduação				
signo	origem	observações		
+ matrícula	domínio			
nome	domínio			
período	domínio	calculado a partir da data de ingresso do aluno		



Esquema Conceitual de Signos: Conteúdo

À medida que o design avança, é possível definir mais informações acerca dos signos

Enunciado de trabalho (E) – enunciado de trabalho de disciplina de graduação				
signo	tipo de conteúdo	ipo de conteúdo restrição sobre o conteúdo valor		
+ título	texto	não pode ser nulo		
descrição	texto		_	
data de entrega	data	data futura	-	
formato de entrega	seleção simples	conjunto flexível: inicialmen- te = {relatório, protótipo}	relatório	
núm. máx. de alunos	seleção simples	[1,6]	1 (individual)	
peso	número real	[0,1]	1 (100%)	
lembrete do prazo de entrega	seleção simples	sim/não	sim	
prazo para lembrete	número	[1,7]	3	

Prevenção e Recuperação de Rupturas Comunicativas (1/2)

- prevenção passiva (PP): o preposto do designer tenta evitar que haja uma ruptura, fornecendo explicações sobre a linguagem de interface. Por exemplo, apresenta uma dica de formato como "(dd/mm/aaaa)" ao lado de um campo de data; ou uma instrução explícita como "asterisco (*) indica campo obrigatório";
- prevenção ativa (PA): o preposto do designer impede que o usuário emita falas inválidas que causem uma ruptura. Por exemplo, habilita ou desabilita um botão de acordo com o estado atual do sistema ou impede que o usuário digite letras ou símbolos em campos numéricos;
- prevenção apoiada (ou alerta, AL): o preposto do designer, ao identificar uma situação como causa potencial de uma ruptura, descreve a situação e solicita que o usuário tome uma decisão informada sobre os rumos da interação. Geralmente esse mecanismo é concretizado na interface por diálogos de confirmação (por exemplo, "Arquivo já existe, deseja sobrescrevê-lo?"; "Foram feitas alterações no trabalho. Deseja armazená-las?");

Prevenção e Recuperação de Rupturas Comunicativas (2/2)

- recuperação apoiada (RA): após uma ruptura ter ocorrido, o preposto do designer auxilia o usuário a se recuperar da ruptura. Ele descreve a ruptura e oferece ao usuário a oportunidade de retomar a conversa de forma produtiva. Por exemplo, quando o usuário preenche um campo incorretamente, o preposto apresenta uma mensagem descrevendo o erro no preenchimento e destaca o campo a ser corrigido, esperando que o usuário assim o faça;
- captura de erro (CE): após uma ruptura ter ocorrido, o preposto do designer identifica que o usuário não pode se recuperar dela através da interface do próprio sistema. Nesse caso, o preposto descreve a ruptura e, se possível, indica ao usuário algo que ele possa fazer fora do sistema para retomar uma conversa produtiva com o sistema no futuro. Por exemplo, no caso de um arquivo corrompido, o preposto pode apresentar a mensagem "O arquivo está corrompido. Tente copiá-lo novamente da sua origem".

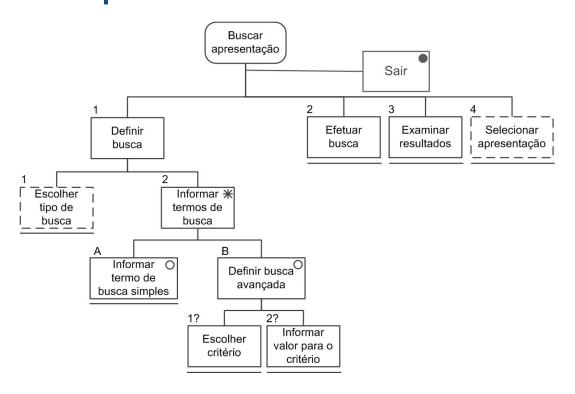


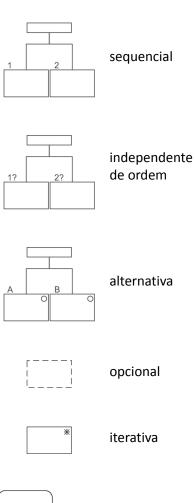


Exemplo de Prevenção e Recuperação de Rupturas Comunicativas

Enunciado de trabalho (E) – enunciado de trabalho de disciplina de graduação			
signo	prevenção	recuperação	
+ título	PP: campo obrigatório	RA	
descrição	_		
data de entrega	PP+PA: apenas datas futuras podem ser informadas	_	
formato de entrega	PA: ao menos uma opção está sempre selecionada	r—-	
número máximo de alunos	PA: ao menos uma opção está sempre selecionada	i—	
peso	PP: campo numérico entre 0 e 1	RA	
lembrete do prazo de entrega	PA: ao menos uma opção está sempre selecionada	_	

Modelo Hierárquico de Tarefas Adaptado



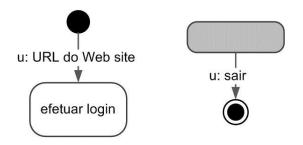


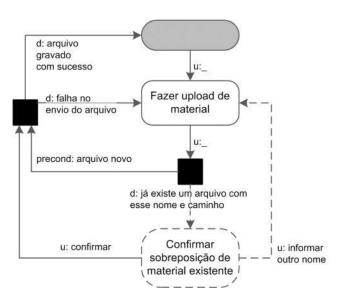
ubíqua



Modelagem de Interação

MoLIC (*Modeling Language for Interaction as Conversation*) é uma linguagem para a modelagem da interação humano-computador como uma conversa





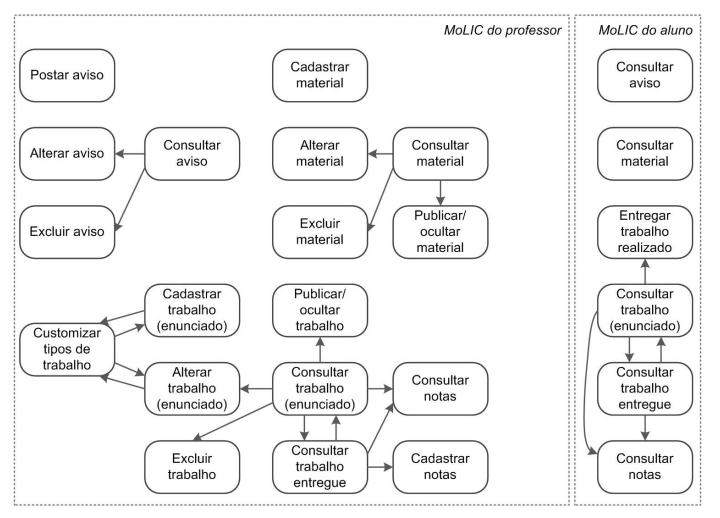
Construção dos diagramas MoLIC

Os designers devem refletir sobre as seguintes questões:

- tópicos das conversas □em direção a um objetivo
- conversas alternativas em direção a um mesmo objetivo, possivelmente endereçando as necessidades e preferências de diferentes perfis de usuários
- mudanças de tópico relativas a objetivos instrumentais diretos
- conversas para a recuperação de rupturas, i.e., mecanismos para os usuários se recuperarem de problemas na comunicação com o preposto do usuário
- a consistência entre caminhos de interação semelhantes ou análogos



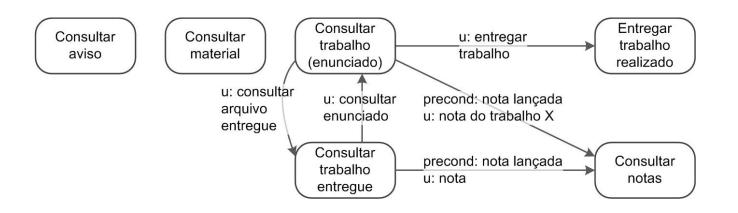
Construindo um diagrama MoLIC: partindo dos objetivos do usuário





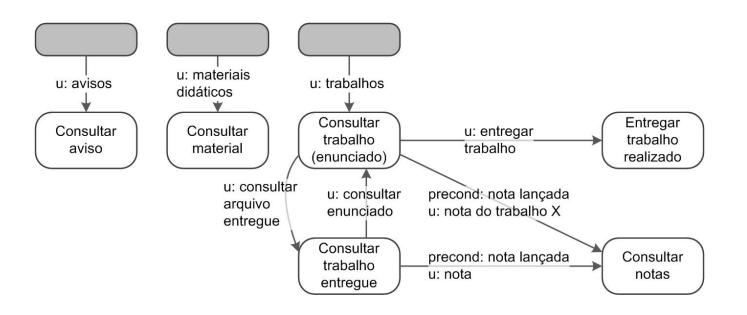
Construindo um diagrama MoLIC: falas de transição

mudanças de tópico em **determinados** momentos da interação (cenas)



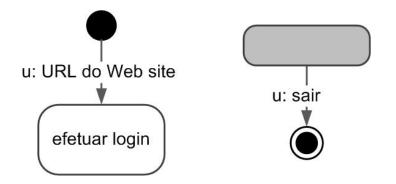
Construindo um diagrama MoLIC: definindo acessos ubíquos

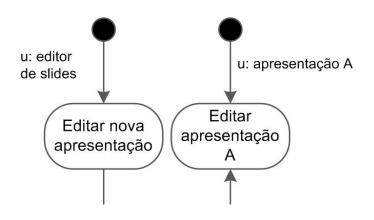
mudanças de tópico em qualquer momento da interação



Construindo um diagrama MoLIC: pontos de abertura e encerramento

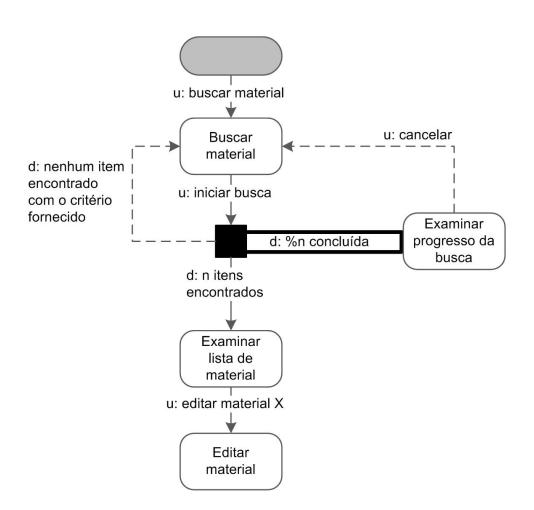
por onde começar e terminar a conversa?





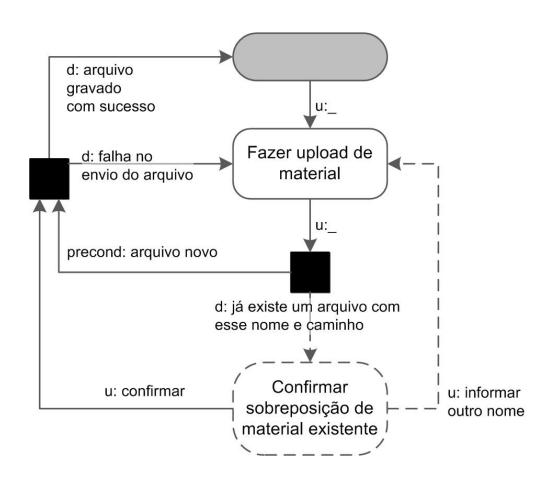
Construindo um diagrama MoLIC: processo do sistema

o sistema decide o rumo da conversa de acordo com o que o usuário disse



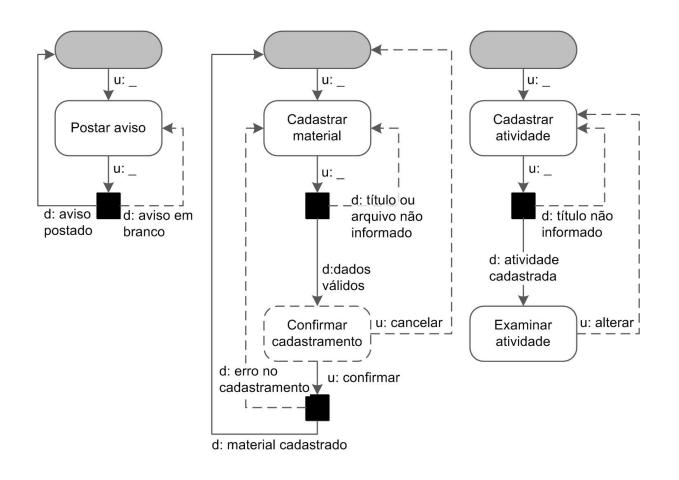
Construindo um diagrama MoLIC: cena de alerta ou captura de erro

o preposto comunica um alerta ou captura de erro



Construindo um diagrama MoLIC: comparando soluções alternativas

é possível refletir sobre as vantagens e desvantagens de diferentes soluções de interação. objetivos semelhantes deveriam ter soluções de interação semelhantes?



Construindo um diagrama MoLIC: detalhamento da conversa

definindo diálogos e signos das cenas

Entregar trabalho

ver turma
ver enunciado
informar dados do trabalho
informar integrantes do grupo
(precond: trabalho em grupo)

cena com diálogos

Entregar trabalho

```
ver turma {
    d: disciplina, turma }
ver enunciado {
    d: título, data de entrega }
informar dados do trabalho {
    d+u: arquivo ou link }
informar integrantes do grupo
    (precond: trabalho em grupo) {
    d: lista(aluno)
    d+u: acrescentar aluno, remover aluno }
```

cena com diálogos e signos





Design de Interface

o design de interface envolve:

- escolha dos estilos de interação do sistema
- definir como a conversa projetada será representada na interface

linguagem de comando

```
Administrator: C:\Windows\system32\cmd.exe
C:\>cd temp
C:\temp>dir /w
 Volume in drive C has no label.
 Volume Serial Number is OCDD-1A94
 Directory of C:\temp
[.]
                      [exemplos] [sample]
               0 File(s)
                                       0 bytes
               4 Dir(s) 406,104,555,520 bytes free
C:\temp>mkdir exercicio
C:\temp>dir
 Volume in drive C has no label.
 Volume Serial Number is OCDD-1A94
 Directory of C:\temp
06/09/2010
                        <DIR>
06/09/2010
            07:23 AM
                         <DIR>
05/14/2010
            08:21 AM
                                        exemplos
06/09/2010
            07:23 AM
                        <DIR>
                                        exercicio
03/26/2010
           12:16 PM
                        <DIR>
                                        sample
               0 File(s)
                                       0 bytes
```

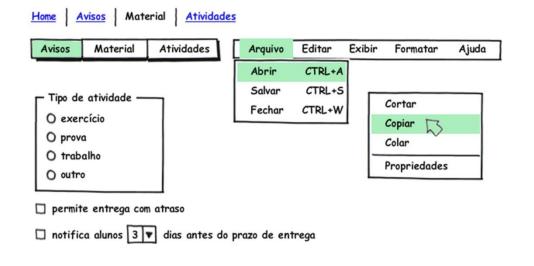
usuário precisa memorizar e se lembrar dos comandos interação tende a ser rápida depois que o usuário aprende

linguagem natural

fácil de usar por pessoas inexperientes grandes desafios de implementação



interação através de menus



Além das barras de menu, barras de navegação e menus contextuais (pop-up), Shneiderman também considera conjuntos de botões de seleção (checkboxes) e opção (radio buttons) como formas de interação por menu

pode ser mais fácil se lembrar das opções pode levar mais tempo para mover mãos e braços do que digitar um comando

interação através de formulário

Agora preencha o fomulário abaixo com seu endereço de entrega.

Atenção: os campos em NEGRITO são de preenchimento obrigatório e essenciais para processarmos o envio do seu futuro pedido. Após preencher todo o formulário, clique em "Continuar" e siga para o fechamento do seu pedido onde você escolherá a forma de pagamento. Em caso de dúvidas utilize nosso Ajuda Ao Vivo.

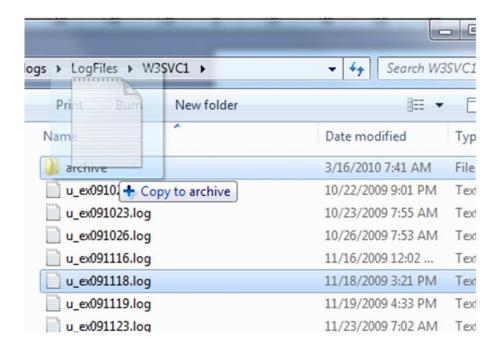
Primeiro digite o CEP:	22451900 (Ex. 99999-999)	Não sabe o seu CEP? Consulte aqui
Tipo de Endereço:	v	
Endereço:	RUA MARQUES DE SAO VICENTE	n.º Dúvidas para o preenchimento do Endereço,
Endereyo	clique aqui	
Complemento:		(Ex. ap. 1234)
Bairro:		
Cidade:	RIO DE JANEIRO	
Estado:	Rio de Janeiro	
(Pedidos Internacionais)		
Estado/Província:		
País:	Brasil	▼.
Telefone 1:		DDD+Telefone Fixo, preenchimento obrigatório.
Telefone 2:		
Referência para entrega:	(Ex: travessa na altura do nº 4600	da Av. Celso Garcia.)





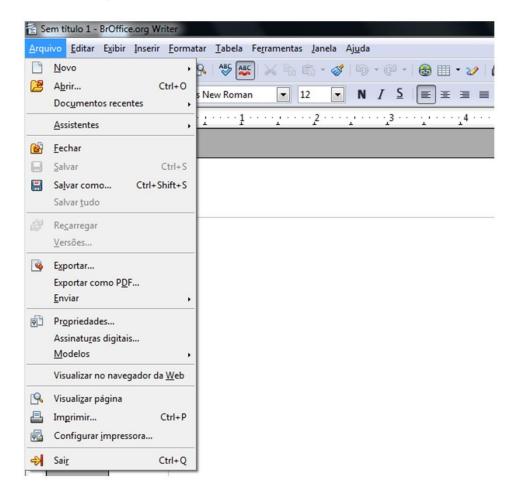


manipulação direta



aproxima a interação da manipulação dos objetos no mundo real estimula a exploração com o mouse: clique, duplo clique, clicar e arrastar mais difícil para usuários com limitações visuais ou motoras

WIMP (Windows, Icons, Menus, and Pointers)



- esboços, wireframes
- modelos, como as linguagens de descrição de interfaces com usuário: UIML, UsiXML, XAM, etc.
- protótipos funcionais

interface abstrata

define agrupamentos e características dos elementos de interface

exemplo

conjunto de itens com seleção simples

interface concreta

define posicionamento e elementos de interface interativos (*widgets*)

exemplo

representar a entrada de dados como



ou





35

esboço em baixa fidelidade

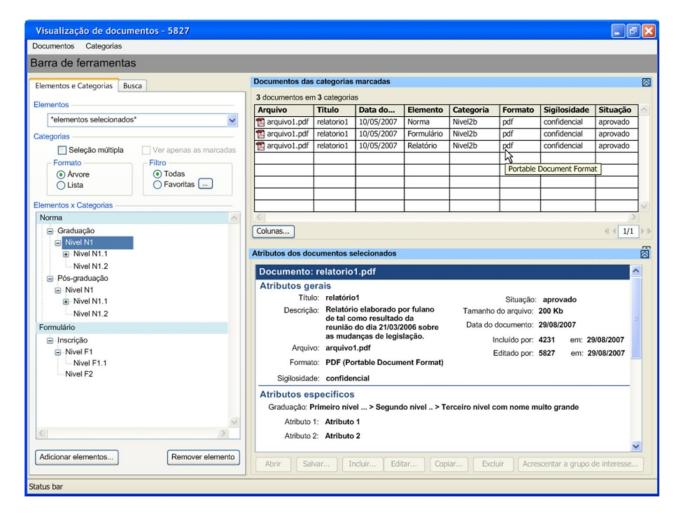




esboço em baixa fidelidade elaborado em ferramenta computacional

Gerência de documentos								
Documentos Categorias								
Elementos e Categorias Busca	Documentos X documentos	das categorias em Y	selecionadas					
Elementos	Arquivo	Título	Data			1000	100	
- 🔻	7 quivo	Titulo	Duiu			***		
Categorias								
₩ item								
_ item								
+ item								
item								
+ item								
	- Atributes de	s documentos	selecionados					
	************************************	o decamentos	Serectionados					
	Atributos	gerais						
	Atributos	específicos co	onforme cate	goria				
		•	-2 (25)					
			Oper	ações sob	re o docu	ımento		
				• 1000000000000000000000000000000000000				

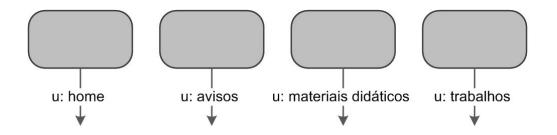
esboço em alta fidelidade



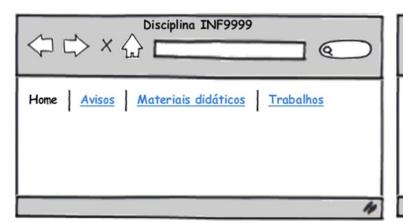


Da Interação para o Design de Interface

acessos ubíquos geralmente são mapeados para menus e barras de navegação



alternativa A



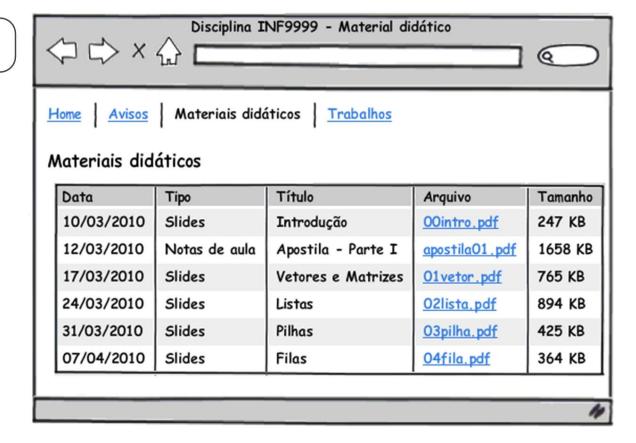
alternativa B

⇔ X	IF9999
Home Avisos Materiais didáticos Trabalhos	
	10

Da Interação para o Design de Interface

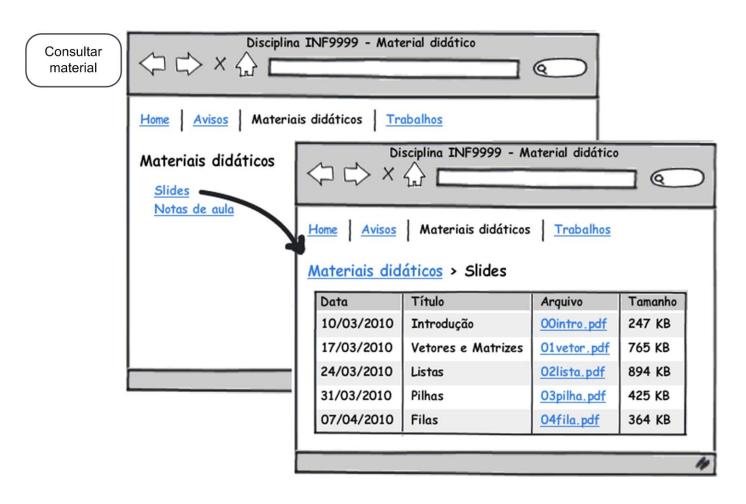
é comum mapear uma cena para unidade de apresentação (tela ou página web)

Consultar material



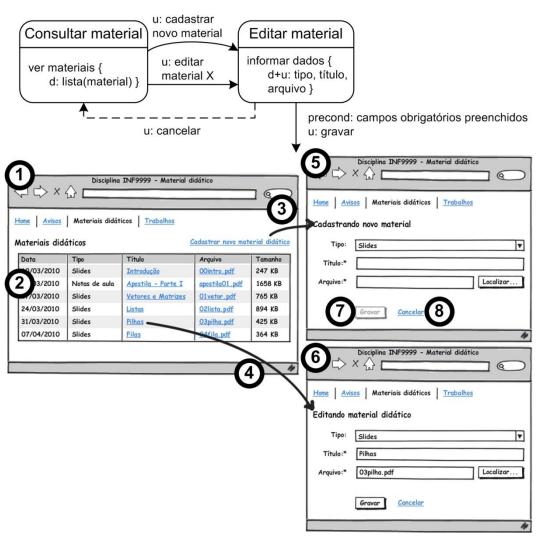
Da Interação para o Design de Interface

uma cena também pode ser mapeada para mais de uma unidade de apresentação



Da Interação para o Design de

Interface

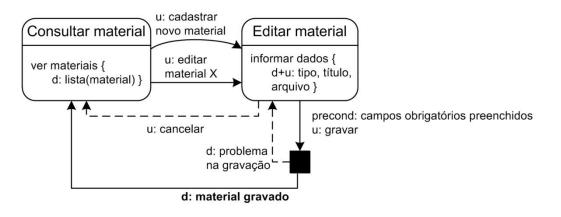


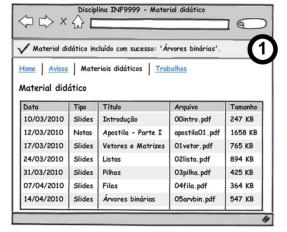
- cena Consultar material mapeada para unidade de apresentação Materiais didáticos (nº 1)
- diálogo ver materiais mapeado para a tabela de materiais didáticos (nº 2)
- fala de usuário □ u: cadastrar novo material_mapeada para link Cadastrar novo material didático (nº 3)
- fala de usuário u: editar material X mapeada para os links na tabela (nº 4)
- cena Editar material mapeada para duas unidades de apresentação semelhantes, conforme a fala de transição de usuário que leva até ela:
 - Cadastrando novo material didático, destino da fala u: cadastrar novo material didático (nº 5)
 - Editando material didático, destino da fala u: editar material X (nº 6)



Da Interação para o Design de Interface

falas do preposto geralmente são representadas como mensagens de erro ou de status e de status







- a fala d: material gravado foi mapeada para mensagem de status na unidade de apresentação correspondente à cena de destino (nº 1)
- a fala d: problema na gravação foi mapeada para uma unidade de apresentação diferente (nº 2)

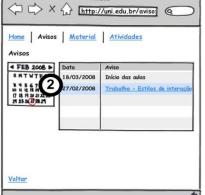
Esquema Conceitual de Signos:

Expressão

Enunciado de trabalho (E) – enunciado de trabalho de disciplina de graduação					
signo	emissor	or tipo de expressão expressão default e em contexto			
+ título	d+u	texto editável simples	caixa de texto		
	d	texto simples	rótulo		
descrição	d+u	texto formatado editável	caixa de texto com ferramentas de formatação		
	d	texto simples (aprox. 150 palavras)	rótulo com múltiplas linhas		
data de entrega	d+u	calendário	controle de calendário		
	d	data	default: rótulo (dd/mm/aaaa); cena Consultar avisos: dd/mm/aaaa + calendário		
formato de en-	d+u	lista de seleção simples	default: combo		
trega	d+u	texto editável simples	cena Cadastrar formato de entrega: caixa de texto		
	d	texto simples	rótulo		
número máximo de alunos	d+u	texto editável simples para números inteiros	caixa de texto com botões de incremento e decremento		
	d	texto simples	rótulo		
neso	d+u	texto editável simples	caiva de texto		

peso	d+u	texto editável simples	caixa de texto
	d	texto simples	rótulo
lembrete do prazo	d+u	grupo de opções	radio (sim,não)
de entrega	d	texto simples	rótulo(sim/não)







44

Projeto do Sistema de Ajuda

- O sistema de ajuda é uma forma de comunicação privilegiada entre designer e usuários, uma vez que é uma comunicação direta
- O designer deve tentar antecipar as dúvidas dos usuários para registrar durante o design respostas adequadas
- exemplos de dúvidas comuns:

tipo de dúvida	exemplo de pergunta
Informativas	O que posso fazer com este programa?
Descritivas	O que é isto? O que isto faz?
Procedimentais	Como eu faço isto?
De escolha	O que posso fazer agora?
Sugestivas	O que devo fazer agora?
Investigativas	O que mais devo fazer? Esqueci algo?
Interpretativas	O que está acontecendo agora? Por que isto aconteceu?
Navegacionais	Onde estou? De onde vim?
Históricas	O que eu já fiz?
De motivação	Por que devo usar este programa? Como ele irá me beneficiar?

Atividades extraclasse

- Leitura do Capítulo 7
- Realização das atividades do Capítulo 7